Agenesia dentária familiar: Um estudo em 3 gerações.

Autor(res)

Luciana Prado Maia
Brenda Maria Duarte Oliveira
Ellen Greves Giovanini Hayoshi

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Resumo

Entende-se por agenesia o decréscimo em número dentário de um ou mais elementos. Ou seja, consiste na ausência de dentes seja na dentição decídua ou permanente. Entende-se também que a agenesia dentária é uma anomalia congênita que consiste na ausência de um ou mais dentes e apresenta-se como uma alteração de desenvolvimento dentário bastante comum na população em geral. O objetivo deste trabalho é relatar três casos de incisivos laterais superiores congenitamente ausentes, de ocorrência bilateral, em três gerações na mesma família: avó, mãe e filha. A avó apresenta transposição do canino permanente direito para o sítio do lateral e permanência do lateral decíduo do lado esquerdo até os 70 anos. A mãe apresenta transposição dos caninos permanentes bilateralmente para a loja dos laterais e a permanência dos caninos decíduos na sua posição habitual até hoje. A filha, 5 anos, apresenta agenesia dos laterais decíduos e dos permanentes. Nas três situações o tratamento dependeu da posição natural que os dentes apresentaram. Na avó nenhum tratamento foi realizado, na mãe foi realizado tratamento ortodôntico alinhador e reanatomização dos caninos e a filha está em acompanhamento aguardando o melhor momento para iniciar ortopedia funcional dos maxilares. A etiologia da agenesia dental é predominantemente hereditária. É importante identificar precocemente levando em consideração a retenção prologada de elementos, atraso na erupção e ausência de elevação da mucosa labial ou palatina para que medidas clínicas possam ser executadas. Os tratamentos indicados para as agenesias dos laterais superiores envolvem fechamento de espaço ortodonticamente, reanatomização dos dentes presentes ou abertura dos espaços e instalação de implantes, sendo necessário avaliar o comportamento biológico individual do paciente para que a melhor conduta seja implantada e assim diminuir as implicações funcionais e estéticas.